

FRENTE REVOLUCIONÁRIA PARA À INDEPENDÊNCIA SOCIOLOGICA E INTEGRIDADE DA LUNDA-TCHOKWÉ (FRISILT)

À

Sua Excelência Angela Merkel
Chanceler Alemã

=BERLIM=

Assunto: **O QUE TINHA SIDO TRATADO NA CONFERÊNCIA DE BERLIM?**

Os nossos respeitosos cumprimentos;

Excelência;

Com a sua devida vénia, dirigimo-nos humildemente a V/Figura, para em primeira instância agradecer a Deus, por nos ter dado essa ousadia para em simples palavras expressar o pensamento do nosso povo, no momento crucial da sua história.

Excelência;

Em segundo lugar, pedimos que esta carta lhe encontra de óptima saúde na companhia da sua família e do seu governo embora constrangidos com a presença de um inimigo invisível que assola o mundo, onde Alemanha, não é uma excepção.

Excelência;

Na nossa modesta percepção e como é óbvio, segundo a história e porque quem a escreveu não fomos nós e nem os nossos ancestrais, narra que a Conferência de Berlim, ocorrido na capital alemã, tinha como pano de fundo a expansão europeia e África, face os relatórios feitos pelos exploradores que navegaram por via marítima, o sul do oceano Atlântico até ao oceano Índico, rumo a Índia.

Excelência;

Esses relatos criaram condições sine-qua-non, para que os europeus, tomassem de assalto o continente africano, onde metade da sua população foi deportada para a construção da Europa e da América, como mão-de-obra barata, onde não se falava de direitos humanos, no momento em que Alemanha era considerada a segunda potência a nível da Europa.

Excelência;

Isso tudo aconteceu num momento em que não estávamos no mundo dos vivos e como a história não se apaga, mas sim regista-se, onde os nossos direitos foram defendidos pelo senhor **Augusto Dias Henrique de Carvalho**, embora não estando em Berlim, mas sim pelo **António Serpa**

Pimental, António José da Serra Gomes (Marquês de Penafiel), Luciano Cordeiro, Carlos Roma do Bocage (adido militar), José P. Ferreira Felício (adido) e Manuel de Sousa Coutinho (Segundo secretário), representantes do governo português naquele fórum.

Excelência,

Apesar desse dossier ter custado a vida de **Augusto Dias Henrique de Carvalho**, como o que está escrito está escrito, hoje o povo JUDEU, está em condições de exigir ao governo português, cumprir com a sua palavra por ter sido entidade que rubricou os acordos de Protectorado com os nossos antepassados.

Excelência;

Pelo que sabemos, não existe nenhum país europeu signatários da conferência de Berlim que não ficou com uma parte do império, talvez seja essa a vergonha que está na origem do silêncio de todos os estados, que foram promotores da conferência de Berlim.

Excelência;

Se estamos a pedir ao governo português, reaver a sua posição e formalizar a nossa autodeterminação não estamos a pedir favores, mas sim um direito tal igual outros povos exigiram a todos estados europeus que colonizaram a África e o mundo.

Excelência;

Até ao momento ainda não temos nenhum aliado que possa nos ajudar escorraçar os angolanos do nosso território, mas sim com os nossos recursos pessoais, que alguns dos mesmos já estão na capital angolana, que a qualquer momento serão accionados.

Excelência;

É com base nesses fundamentos históricos que exigimos ao governo português, entregar-nos o que é devido e não manter o nosso povo cativo nas mãos dos colonos angolanos que dia a dia massacram o nosso povo devido as nossas riquezas.

Excelência;

Os acontecimentos da vila mineira de Cafunfo, demonstra toda a crueldade do executivo angolano, do seu presidente e do MPLA, contra o povo que luta pelo aquilo que é seu, enquanto os angolanos são miseráveis, onde até não existe terra para o cultivo.

Excelência;

Se de facto Portugal, não respeita as nossas opiniões até finais deste ano o que irá acontecer não será da nossa responsabilidade, mas da parte do governo português que protege os seus crioulos para os interesses recíprocos.

Excelência;

Segundo a Bíblia, Jesus Cristo, em vida foi objecto de várias perguntas sobre o seu regresso, pelo que se diz respondeu-lhes que não haverá dia, hora, minuto ou anos para o seu regresso, deduzindo que pode ser a qualquer momento.

Portanto, isso assemelha-se com os nossos apelos se as pessoas não acatarem com aquilo que estamos a dizer.

Excelência;

É nessa percepção que achamos ser oportunos comunicar a V/Excelência, antes de a situação começar e persuadir Portugal sobre o perigo que se avizinha na capital angolana.

Excelência;

Para terminar auguramos votos de compreensão e subscrevemo-nos com estima e alta consideração.

Lunda, 28 de Maio de 2021

Atenciosamente
Auto Comando da FRISILT